

RESISTÊNCIA E CONTRADIÇÃO NA MATERIALIDADE DO SOCIAL

Suzy Lagazzi (UNICAMP)

slagazzi@gmail.com

Tendo como objetivo compreender o trabalho simbólico da contradição no social, proponho a análise do filme *Linha de Passe*, dirigido por Walter Salles e Daniella Thomas, buscando a equivocidade na intersecção material significativa. Tomo a diferença como constitutiva do social e trabalho as formulações marcadas por limites tensos, na imbricação de diferentes materialidades. Abordo a resistência em diferentes percursos nas fronteiras do dizer.

Olho para o social buscando a não convergência dos sentidos no tecido das relações textualizadas em diferenças e desencontros. Olho para o social me perguntando pela resistência como possibilidade de deslocamento na equivocidade da linguagem. Procuo, no trabalho com as diferentes materialidades significantes, compreender a formulação do social em composições contraditórias, na impossibilidade de sínteses apaziguadoras.

Retomo a compreensão de Pêcheux de que não há identificação plena e nem saturação nos processos simbólicos, de que os furos no social são produzidos em percursos simbólicos que se realizam em sujeitos, pelo deslize dos significantes na história, pela possibilidade de outros sentidos produzindo outras identificações nos sujeitos, em condições de produção outras. Na perspectiva discursiva materialista, aí está o lugar do político na linguagem, como diferença constitutiva que se manifesta nas práticas simbólicas.

Trago *Linha de Passe* para esta reflexão sobre a resistência e a contradição na materialidade do social. Um filme de Walter Salles e Daniela Thomas. Um filme duro, que apresenta o social em cinco histórias em convergência na ansiedade cotidiana de um vir a ser/ter.

Cleusa, Dario, Denis, Dinho, Reginaldo. Personagens que desejam e sonham frente às dificuldades que cada percurso impõe. Dario quer ser jogador de futebol. Denis quer uma vida melhor. Dinho quer encontrar a paz. Reginaldo quer encontrar seu pai. Cleusa, entre seus sonhos e necessidades, traz na barriga um outro filho e no peito a paixão pelo Corinthians.

Esses vários quererem mobilizam os sujeitos em trajetos nos quais fica marcada a tensão de uma procura que se impõe e do boicote que assombra essa procura. São marcas da falta que dói, inquieta e se abre em desejo. Falta que na sua equivocidade se faz resistência. Marcas que vão sendo reiteradas ao longo de *Linha de Passe*.

Observaremos, nos recortes do filme, que essas marcas se produzem justamente como pontos de resistência que retornam e se reafirmam na equivocidade dos sentidos. A chuteira e o tenis vermelho no trajeto de Dario. O cachorrinho e a bolsa no trajeto de Denis. Irmã Rosa no trajeto de Dinho. A direção no caso de Reginaldo. A medalha e a pia na vida de Cleusa.

Temos aqui marcas equívocas que ancoram o desejo que mantém o sujeito em movimento, ao mesmo tempo deixando visível o quanto esse desejo está distante. A chuteira de Dario, justamente porque se apresenta sem qualquer condição de jogo, deixa visível seu desejo. Ela ao mesmo tempo significa a (im)possibilidade de vir a se tornar jogador. A pia entupida, que congrega tanto esforço para ser desentupida, ao mesmo tempo em que mostra o estagnado, traz sempre a possibilidade do escoamento. A bolsa, ao mesmo tempo um presente e um roubo. O cachorrinho dado de presente ao filho, marca ao mesmo tempo a presença do pai e sua ausência. Irmã Rosa, no limite entre não

andar e poder andar, também traz o limite entre a fé e a falta de fé para ela e, inclusive, Dinho. A direção, que marca o gesto de dirigir, significa o filho sem pai que não para de procurá-lo. A medalha, que diz do alívio e do martírio de Cleusa.

E amarrando todo esse jogo em *Linha de Passe* está o dinheiro, na sua equivocidade de comprar sonhos e negar necessidades.

A contradição constitutiva do equívoco nos permite compreender, em *Linha de Passe*, que a resistência, quando localizada na relação entre a materialidade significativa e a história, abre para a possibilidade de deslocamento porque expõe o sujeito aos sentidos, abrindo para diferentes processos de identificação.